

O Orçamento Participativo enquanto manifestação do processo de globalização contra-hegemônica: o perfil dos municípios que executam a proposta no estado do Rio Grande do Sul

NARCISO, Pedro F.¹, GUGLIANO, Alfredo A.²

1 Graduando em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2 Professor do Departamento de Ciência Política, IFCH, UFRGS

Introdução

- O orçamento participativo é uma proposta que viabiliza mecanismos participativos nos quais os cidadãos discutem e deliberam sobre parcelas do orçamento público, estabelecendo prioridades de investimento que devem ser cumpridas pelo poder executivo municipal.
- A proposta não se desenvolveu como um fenômeno espontâneo e isolado, mas como uma reação da sociedade civil organizada à governança neoliberal a qual, por meio da transnacionalização da política, excluiu um conjunto de atores sociais do processo de decisão democrática.
- O OP é um mecanismo de participação local que no seu processo de consolidação inverteu a dinâmica relacional entre o centro e a periferia do sistema capitalista global. Sendo um localismo globalizado que vai da periferia para o centro, atribuindo à cidade de Porto Alegre um papel central no desenvolvimento das propostas participativas de resistência à globalização hegemônica. Segundo estimativas existem no mundo um número que vai de 795 a 1469 OPs.

Justificativa e objetivos

- Embora o orçamento participativo seja uma experiência consolidada nos cinco continentes, o número de pesquisas que traçam um panorama mais amplo das experiências de orçamento participativo é bastante restrito, principalmente no âmbito estadual, existindo poucos estudos do gênero.
- Dessa maneira, um dos objetivos fundamentais da pesquisa os Orçamentos Participativos no RS é o de mapear as diferentes aplicações da proposta no estado, berço do OP contribuindo assim, para a produção de dados mais precisos.
- Outro objetivo central da pesquisa é o de contribuir acerca do debate sobre o OP verificando as suas implicações sociais e políticas, bem como a receptividade da proposta nos diferentes municípios a partir do padrão dos seus respectivos indicadores de desenvolvimento econômico e social.

Procedimentos metodológicos

- Contato via telefone com todas as prefeituras do estado a fim de mapear a existência do OP nos diferentes municípios.
- Aplicação de questionário em visitas realizadas nas cidades onde a existência do OP foi anteriormente verificada.
- Levantamento de dados secundários sobre as principais características políticas, sociais e econômicas dos municípios em questão.

Resultados e considerações

- Entre 2009 e 2012 trinta e nove (39) municípios executaram o OP, abrangendo quase metade da população do estado.
- O OP foi desenvolvido principalmente naquelas cidades que de alguma forma são estratégicas para o desenvolvimento gaúcho, seja pela concentração populacional, seja pelo potencial econômico, sendo o COREDE Serra aquele que concentrou o maior número de experiências e o COREDE Vale do Sinos o segundo. Ambos são caracterizados pela pujança econômica de caráter industrial tendo respectivamente o terceiro e o primeiro PIB do estado. Juntas as regiões somam mais de dois milhões de habitantes distribuídos em 45 municípios.
- A concentração de OPs se dá na metade norte do estado, justamente aquelas cidades com os melhores indicadores socioeconômicos. Além do mais, 84,4% dos municípios com OP tem níveis de pobreza abaixo da média do estado.
- A ideia de que a ampliação da participação cidadã somente poderia funcionar em pequenas comunidades (Bobbio, Dahl, Habermas e Rawls) não se confirma quando tal hipótese é confrontada com os dados coletados, pois os orçamentos participativos vem sendo aplicados principalmente nas regiões mais populosas e urbanizadas do estado.

Tabela – Dez cidades com maior IDESE do Rio Grande do Sul (cidades com orçamento participativo em destaque)

CIDADE	IDESE 2009	Posto geral no RS
Caxias do Sul	0,858	01
Esteio	0,846	02
Canoas	0,840	03
Porto Alegre	0,838	04
Cachoeirinha	0,827	05
Cruz Alta	0,822	06
Vacaria	0,821	07
Cerro Largo	0,819	08
Ijuí	0,819	09
Rio Grande	0,813	10

Fonte: elaboração própria baseado em FEE/Centro de

Referências

- DE SOUSA SANTOS, Boaventura. **A globalização e as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 2002.
- GUGLIANO, Alfredo A. **Orçamentos Participativos nas Cidades Gaúchas (2009 –2012)**. Relatório de Pesquisa. Porto Alegre: FAPERGS, 2013.
- SINTOMER, Y.; HERZBERG, C.; ALLEGRETTI, G. **Aprendendo com o Sul: O Orçamento Participativo no mundo, um convite à cooperação global**. Bonn: Engagement Global, 2012.